

O Setor social tem tido grande relevância nos últimos anos, tanto a nível social como político, sendo apelidado de Terceiro Setor. Este setor diz respeito a um conjunto de organizações diversificadas entre si, direcionadas para a produção e respetiva distribuição de bens e serviços, distinguindo-se dos poderes públicos e das empresas com fins lucrativos. É relevante do ponto de vista económico, através da produção de bens e serviços com impacto na atividade de mercado; do ponto de vista do emprego, na medida em que, segundo a Comissão Europeia, o setor alberga 9 milhões de empregos; do ponto de vista da luta contra a exclusão social, por via da resposta às necessidades sociais que surgem na comunidade ao longo do tempo; e também do ponto de vista do desenvolvimento local (Quintão, 2004).

Assim, o terceiro setor tem vindo a ganhar espaço e importância na sociedade atual dadas as mudanças a nível mundial que enfrentamos. Este setor diz respeito a um conjunto de organizações, com variadas iniciativas, de carácter privado, sem fins lucrativos, cujo objetivo passa por produzir bens e serviços para a comunidade. A importância do terceiro setor deve-se à sua maior expressão, tendo impacto no número de trabalhadores que emprega e ainda do volume de rendimento gerado (Cattani et al., 2009).

Em Portugal, muitas das instituições deste setor são classificadas como Instituições Particulares de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, tendo “o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, desde que não sejam administradas pelo Estado ou por outro organismo público” (Segurança Social, 2018).

Sendo as pessoas o ativo mais importante nas organizações, a preocupação com a Gestão de Recursos Humanos (GRH), a sua presença e práticas, tem evoluído significativamente. Boas práticas, alinhadas com a missão e valores da organização, podem fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso, existindo uma relação entre as práticas de gestão de recursos humanos e o desempenho organizacional. Dadas as especificidades deste setor, o capital humano, que diz respeito ao conhecimento acumulado na organização, é a grande chave para o sucesso da mesma e a satisfação das necessidades. Neste

sentido, é urgente pensar numa gestão de recursos humanos que seja eficaz e ajustada à realidade deste setor.

O presente trabalho analisa o setor social e a sua relação com a GRH, com base em entrevistas realizadas a Assistentes Sociais que exercem em diferentes organizações, procurando entender os seus maiores desafios, o que é necessário mudar e a importância atribuída aos recursos humanos.